

# DIBENS LEASING S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

CNPJ nº 65.654.303/0001-73

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001, juntamente com o parecer dos auditores independentes. O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 foi de

R\$10.240 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$112.207 mil. No exercício de 2001, a Dibens Leasing apresentou um volume total de R\$167 milhões de novas operações, representado por 2.509 contratos, o que posicionou-a na 13ª colocação em dezembro de 2001, em relação ao volume de operações realizadas, conforme "ranking" da Associação Brasileira de Empresas de Leasing – ABEL.

Esse desempenho demonstra que o valor médio dos contratos foi de R\$67 mil, observando-se que as operações realizadas tiveram um perfil basicamente de varejo.

Barueri, março de 2002.  
**O Conselho de Administração**  
**A Diretoria Executiva**

### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>264.666</b>	<b>30.882</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>654.568</b>	<b>417.190</b>
DISPONIBILIDADES.....	1.251	1.232	DEPÓSITOS.....	306.498	-
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b> .....	<b>205.268</b>	<b>23.326</b>	Depósitos interfinanceiros.....	306.498	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	205.268	23.326	<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b> .....	<b>40.752</b>	<b>3.881</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....	<b>17.337</b>	<b>696</b>	Repasse interfinanceiros.....	40.752	3.881
Carteira própria.....	17.337	696	<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b> .....	<b>21.028</b>	<b>15.372</b>
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL</b> .....	<b>(3.698)</b>	<b>(5.906)</b>	Repasse do país - instituições oficiais.....	21.028	15.372
Arrendamentos a receber - Setor privado.....	113.534	117.070	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>286.290</b>	<b>397.937</b>
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil ...	(110.619)	(112.141)	Sociais e estatutárias.....	1.242	1.352
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil.....	(6.613)	(10.835)	Fiscais e previdenciárias.....	12.506	4.241
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>37.687</b>	<b>4.378</b>	Negociação e intermediação de valores.....	439	8.420
Rendas a receber.....	-	5	Credores por antecipação de valor residual.....	271.299	381.952
Negociação e intermediação de valores.....	18.340	-	Diversas.....	804	1.972
Diversos.....	19.347	4.382	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>434.085</b>	<b>672.795</b>
Provisão para perdas em outros créditos.....	-	(9)	<b>DEPÓSITOS</b> .....	<b>124.791</b>	<b>307.496</b>
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b>6.821</b>	<b>7.156</b>	Depósitos interfinanceiros.....	124.791	307.496
Outros valores e bens.....	4.710	4.913	<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b> .....	<b>170.583</b>	<b>153.527</b>
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	(132)	(25)	Repasse interfinanceiros.....	170.583	153.527
Despesas antecipadas.....	2.243	2.268	<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b> .....	<b>20.642</b>	<b>8.157</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>362.177</b>	<b>322.158</b>	Repasse do país - instituições oficiais.....	20.642	8.157
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b> .....	<b>329.256</b>	<b>258.448</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>118.069</b>	<b>203.615</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	329.256	258.448	Fiscais e previdenciárias.....	24.154	23.169
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....	<b>-</b>	<b>18.087</b>	Negociação e intermediação de valores.....	-	43
Carteira própria.....	-	18.087	Credores por antecipação de valor residual.....	93.915	180.403
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL</b> .....	<b>(1.936)</b>	<b>(4.566)</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>112.207</b>	<b>104.399</b>
Arrendamentos a receber - Setor privado.....	84.679	73.762	Capital de domiciliados no país.....	50.000	50.000
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil ...	(83.498)	(73.762)	Reserva de capital.....	1.071	1.071
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil.....	(3.117)	(4.566)	Reserva de lucros.....	3.197	2.685
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>33.964</b>	<b>46.787</b>	Lucros acumulados.....	57.939	50.643
Rendas a receber.....	-	1	<b>TOTAL</b> .....	<b>1.200.860</b>	<b>1.194.384</b>
Diversos.....	33.964	46.792			
Provisão para perdas em outros créditos.....	-	(6)			
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b>893</b>	<b>3.402</b>			
Despesas antecipadas.....	893	3.402			
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>574.017</b>	<b>841.344</b>			
<b>IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO</b> .....	<b>574.017</b>	<b>841.344</b>			
Bens arrendados.....	705.612	943.687			
Depreciações acumuladas.....	(131.595)	(102.343)			
<b>TOTAL</b> .....	<b>1.200.860</b>	<b>1.194.384</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital		Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Subvenções para investimentos	Legal	Legal	Legal		
<b>EM 1º DE JANEIRO DE 2000</b> .....	<b>50.000</b>	<b>1.071</b>	<b>2.057</b>	<b>58.075</b>	<b>111.203</b>		
Ajustes de exercícios anteriores (nota 10c).....	-	-	-	(16.237)	(16.237)		
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	12.577	12.577		
Constituição de reservas.....	-	-	628	(628)	-		
Dividendos distribuídos.....	-	-	-	(3.144)	(3.144)		
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b> .....	<b>50.000</b>	<b>1.071</b>	<b>2.685</b>	<b>50.643</b>	<b>104.399</b>		
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	10.240	10.240		
Constituição de reservas.....	-	-	512	(512)	-		
Dividendos propostos.....	-	-	-	(2.432)	(2.432)		
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001</b> .....	<b>50.000</b>	<b>1.071</b>	<b>3.197</b>	<b>57.939</b>	<b>112.207</b>		
<b>EM 1º DE JULHO DE 2001</b> .....	<b>50.000</b>	<b>1.071</b>	<b>2.935</b>	<b>54.213</b>	<b>108.219</b>		
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	5.230	5.230		
Constituição de reservas.....	-	-	262	(262)	-		
Dividendos propostos.....	-	-	-	(1.242)	(1.242)		
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001</b> .....	<b>50.000</b>	<b>1.071</b>	<b>3.197</b>	<b>57.939</b>	<b>112.207</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dibens Leasing é uma empresa do grupo Dibens, controlado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., que possui 51% do capital votante do Banco Dibens S.A. e coligada ao Grupo Verdi. As operações da Companhia são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições, que atuam integralmente no mercado financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

Para melhor comparabilidade foram efetuadas algumas reclassificações no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2000.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas emanam da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

##### (a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- apropriação da receita de arrendamentos ao resultado em função do valor das contraprestações, as quais são registradas como receita pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme Portaria MF nº 140, de 1984, do Ministério da Fazenda;
- a superveniência ou insuficiência de depreciação de bens arrendados, apurada com base no cálculo do valor presente da carteira de arrendamento mercantil;
- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de provisões para ajustar ativos ao valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal e prejuízos fiscais.

##### (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzido das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas. A provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil é constituída em valor considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, sendo calculada com base no valor presente dos contratos. A análise das operações de crédito em aberto, efetuada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do Banco Central do Brasil.

##### (c) Permanente

O immobilizado de arrendamento está registrado pelo custo de aquisição

deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº 140/84, com redução do prazo de vida útil fiscal dos bens em 30%, de acordo com o que dispõe a Portaria MF nº 113, de 26 de fevereiro de 1988.

De acordo com a Instrução nº 58, da Comissão de Valores Mobiliários, de 17 de dezembro de 1986, e Circular nº 1.429, de 20 de janeiro de 1989, do Banco Central do Brasil, a sociedade constituiu provisão para insuficiência de depreciação no exercício no montante de R\$133.091 (2000 – R\$71.534), classificada na demonstração do resultado como despesa de "Operações de arrendamento mercantil". O saldo acumulado da superveniência é apresentado no grupo "Imobilizado de arrendamento" junto com "Depreciações acumuladas".

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido e amortizadas no prazo remanescente da vida útil dos bens arrendados. Os ganhos são registrados diretamente no resultado do exercício. Para fins de apresentação, o saldo de perdas de arrendamento a amortizar foi reclassificado para a conta de "Bens arrendados".

##### (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

#### 4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2001		2000	
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	1 - 3 anos	Total
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>				
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Banco Dibens S.A. ....	67.673	137.595	329.256	534.524
<b>Títulos e valores mobiliários</b>				
Carteira própria				
Certificado de depósito bancário				
Banco Dibens S.A. ....	15.896	1.441	-	17.337
<b>Total</b> .....	<b>83.569</b>	<b>139.036</b>	<b>329.256</b>	<b>551.861</b>

#### 5. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E PROVISÃO PARA PERDAS

Os contratos de arrendamento mercantil têm cláusulas de não cancelamento, de opção de compra e são pactuados com cláusula de atualização monetária ou variação cambial, postecipadas e com repactuação periódica das taxas de juros, quando aplicável.

(a) Composição de operações de arrendamento mercantil a valor presente, e outros créditos por vencimento e por atividade econômica:

	2001	2000
Vencidos a partir de 15 dias (nota 5b).....	7.117	10.648
A vencer:		
Até 3 meses (1).....	46.047	57.971
De 3 meses a 1 ano.....	92.649	132.904
De 1 ano a 3 anos.....	65.306	81.920
Acima de 3 anos.....	1.780	628
<b>Total</b> .....	<b>212.899</b>	<b>284.071</b>

(1) Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2001	2000	2001	2000
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>196.686</b>	<b>417.806</b>	<b>454.728</b>	
Operações de arrendamento mercantil.....	150.981	313.296	405.365	
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	45.705	104.510	49.363	
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>(180.281)</b>	<b>(384.926)</b>	<b>(408.279)</b>	
Captações no mercado.....	(40.681)	(74.785)	(50.557)	
Empréstimos e repasses.....	(19.260)	(63.292)	(40.342)	
Operações de arrendamento mercantil.....	(122.024)	(251.427)	(331.450)	
Reversão de provisão para perdas com créditos.....	1.684	4.578	14.070	
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>16.405</b>	<b>32.880</b>	<b>46.449</b>	
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....	<b>(8.918)</b>	<b>(19.485)</b>	<b>(27.106)</b>	
Receitas de prestação de serviços.....	35	55	244	
Despesas de pessoal.....	(916)	(2.133)	(4.559)	
Outras despesas administrativas.....	(2.160)	(4.932)	(7.539)	
Despesas tributárias.....	(2.149)	(4.082)	(4.558)	
Outras receitas operacionais.....	28	92	581	
Outras despesas operacionais.....	(3.756)	(8.485)	(11.275)	
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>7.487</b>	<b>13.395</b>	<b>19.343</b>	
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	<b>(375)</b>	<b>1.053</b>	<b>(27)</b>	
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b> .....	<b>(1.882)</b>	<b>(4.208)</b>	<b>(6.739)</b>	
Corrente.....	(6.364)	(8.464)	(541)	
Diferido.....	4.482	4.256	(6.198)	
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>5.230</b>	<b>10.240</b>	<b>12.577</b>	
Número de ações.....	13.231.000	13.231.000	13.231.000	
Lucro líquido por ação - R\$.....	0,40	0,77	0,95	
Valor patrimonial por ação - R\$.....	8,48	8,48	7,89	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2001	2000	2001	2000
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b> .....	<b>273.989</b>	<b>704.607</b>	<b>554.546</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>5.230</b>	<b>10.240</b>	<b>12.577</b>	
<b>AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>82.289</b>	<b>320.711</b>	<b>287.239</b>	
Depreciações.....	85.043	187.513	215.705	
Superveniência/insuficiência de depreciação.....	(2.861)	133.091	71.534	
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	107	107	25	
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>				
<b>DO PASSIVO</b> .....	<b>87.107</b>	<b>195.861</b>	<b>117.388</b>	
Depósitos.....	63.494	123.793	117.388	
Relações interfinanceiras.....	1.616	53.927	-	
Obrigações por empréstimos.....	19.902	18.141	-	
Outras obrigações.....	2.095	-	-	
<b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b> .....	<b>1.144</b>	<b>3.980</b>	<b>8.077</b>	
Títulos e valores mobiliários.....	21	1.446	-	
Operações de arrendamento mercantil.....	-	-	8.077	
Outros valores e bens.....	1.123	2.534	-	
<b>ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS</b> .....	<b>98.219</b>	<b>173.815</b>	<b>129.240</b>	
Bens não de uso próprio.....	1.832	2.830	9.896	
Imobilizado de arrendamento.....	96.387	170.985	119.344	
<b>AP</b>				

	2001		2000	
	Valor	Distribuição - %	Valor	Distribuição - %
<b>Comercial</b>				
Varejo .....	17.684	8,3	28.248	9,9
Atacado.....	17.456	8,2	13.110	4,6
Hotelaria e alimentação.....	1.130	0,5	1.363	0,5
<b>Subtotal .....</b>	<b>36.270</b>	<b>17,0</b>	<b>42.721</b>	<b>15,0</b>
<b>Serviço financeiro</b>				
Instituições financeiras .....	249	0,1	480	0,2
Seguradoras e fundos de pensão.....	3	-	54	-
<b>Subtotal .....</b>	<b>252</b>	<b>0,1</b>	<b>534</b>	<b>0,2</b>
<b>Serviço</b>				
Transporte .....	52.699	24,8	44.888	15,8
Construção .....	6.060	2,8	6.145	2,2
Serviços imobiliários.....	5.631	2,6	3.827	1,3
Saúde e serviços sociais .....	774	0,4	703	0,2
Educação .....	300	0,1	75	-
Outros serviços.....	9.416	4,5	6.111	2,2
<b>Subtotal .....</b>	<b>74.880</b>	<b>35,2</b>	<b>61.749</b>	<b>21,7</b>
<b>Pessoa física .....</b>	<b>83.729</b>	<b>39,3</b>	<b>157.769</b>	<b>55,6</b>
<b>Total .....</b>	<b>212.899</b>	<b>100,0</b>	<b>284.071</b>	<b>100,0</b>

(b) Composição da carteira de operações de arrendamento mercantil, a valor presente, e outros créditos nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, e constituição da provisão para perdas com créditos:

Nível de risco	Nº de dias em atraso das parcelas vencidas	Créditos de curso normal (1)		Créditos de curso anormal		Total das operações	Distribuição %	% provisão mínima requerida	Total da provisão
		Parcelas vencidas	Parcelas vincendas	Parcelas vencidas	Parcelas vincendas				
AA	-	-	-	-	-	8.673	4,0	-	-
A	-	168.792	-	-	-	168.792	79,3	0,5	844
B	de 15 a 30	3.039	547	5.846	9.432	9.432	4,4	1,0	94
C	de 31 a 60	782	1.260	7.894	9.936	9.936	4,7	3,0	298
D	de 61 a 90	2.240	751	3.252	6.243	6.243	2,9	10,0	624
E	de 91 a 120	369	325	959	1.653	1.653	0,8	30,0	496
F	de 121 a 150	61	431	697	1.189	1.189	0,6	50,0	595
G	de 151 a 180	26	290	357	673	673	0,3	70,0	471
H	Superior a 180	625	3.513	2.170	6.308	6.308	3,0	100,0	6.308
	<b>Total</b>	<b>184.607</b>	<b>7.117</b>	<b>21.175</b>	<b>212.899</b>	<b>212.899</b>	<b>100,0</b>		<b>9.730</b>
	<b>% sobre total de crédito</b>								<b>4,6%</b>

Nível de risco	Nº de dias em atraso das parcelas vencidas	Créditos de curso normal (1)		Créditos de curso anormal		Total das operações	Distribuição %	% provisão mínima requerida	Total da provisão
		Parcelas vencidas	Parcelas vincendas	Parcelas vencidas	Parcelas vincendas				
AA	-	-	-	-	-	4.648	1,6	-	-
A	-	220.541	-	-	-	220.541	77,7	0,5	1.103
B	de 15 a 30	4.285	841	10.503	15.629	15.629	5,5	1,0	156
C	de 31 a 60	4.705	1.948	12.791	19.444	19.444	6,8	3,0	583
D	de 61 a 90	1.273	1.025	5.217	7.515	7.515	2,7	10,0	752
E	de 91 a 120	591	659	1.929	3.179	3.179	1,1	30,0	954
F	de 121 a 150	232	431	908	1.571	1.571	0,6	50,0	786
G	de 151 a 180	64	468	1.004	1.536	1.536	0,5	70,0	1.075
H	Superior a 180	933	5.276	3.799	10.008	10.008	3,5	100,0	10.007
	<b>Total</b>	<b>237.272</b>	<b>10.648</b>	<b>36.151</b>	<b>284.071</b>	<b>284.071</b>	<b>100,0</b>		<b>15.416</b>
	<b>% sobre total de crédito</b>								<b>5,4%</b>

(1) Incluem os créditos vencidos até 14 dias

(c) As operações renegociadas com clientes no exercício, nos termos da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, totalizaram R\$4.262 (2000 - R\$7.296).

(d) Movimentação da provisão para perdas com créditos no exercício:

	2001	2000
Saldo inicial em 1º de janeiro .....	15.416	14.165
Reversão de provisão no exercício .....	(4.578)	(14.070)
Ajuste de exercícios anteriores .....	-	24.602
Créditos baixados contra provisão no exercício .....	(1.108)	(9.281)
<b>Saldo final em 31 de dezembro .....</b>	<b>9.730</b>	<b>15.416</b>
<b>Recuperação de créditos no exercício (1) .....</b>	<b>1.471</b>	<b>1.018</b>

(1) As recuperações de crédito foram registradas em "Receitas de operações de arrendamento mercantil".

**6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	2001	2000
Créditos tributários (nota 12a).....	37.262	30.772
Contribuição social a compensar (1).....	3.194	3.874
Imposto de renda e contribuição social a compensar.....	9.285	9.381
Opções por incentivos fiscais.....	-	535
Pagamentos a ressarcir .....	841	841
Valores a receber de veículos em consignação para venda .....	-	1.113
Outros.....	2.729	4.658
<b>Total.....</b>	<b>53.311</b>	<b>51.174</b>
Circulante .....	19.347	4.382
Realizável a longo prazo.....	33.964	46.792

(1) A contribuição social a compensar, decorrente da opção ao artigo 8º da Medida Provisória nº 2.113-29/2001, vem sendo compensado de acordo com os parâmetros fiscais estabelecidos.

**7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (LÍQUIDO DE DEPRECIÇÃO)**

	Taxa anual de depreciação (%)		2001	2000
	2001	2000		
Veículos e afins .....	20,00 a 57,14	299,346	433.605	
Aeronaves .....	20,00 a 57,14	34	168	
Máquinas e equipamentos .....	10,00 a 57,14	13	34	
Perdas em arrendamentos a amortizar - líquidas .....		930	752	
Superveniência de depreciação .....		273.694	406.785	
		<b>574.017</b>	<b>841.344</b>	

Existe cláusula contratual entre a Companhia e os arrendatários para que todos os bens arrendados tenham 100% do seu valor segurado contra incêndio e/ou roubo, sendo beneficiário o arrendador.

**8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

Refere-se a repasses interfinanceiros captados, substancialmente, junto ao Banco Dibens, cujos vencimentos ocorrerão até 12/11/2004, e estão sujeitos à variação cambial e juros entre 8,10% e 19,8% ao ano (2000 - 11% e 19,8% ao ano).

**9. OBRIGAÇÕES POR REPASSES**

Refere-se a repasses do FINAME, cujos vencimentos ocorrerão até 01/01/2006, e estão sujeitos a encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema BNDES.

**10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**(a) Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 13.231.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.

**(b) Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido disponível para distribuição.

A diretoria deliberou, "ad-referendum" da Assembléia de Acionistas, pelo pagamento de dividendos relativos ao lucro do exercício de 2001, no montante de R\$2.432 (2000 - R\$3.144), equivalente a R\$183,81 (2000 - R\$237,62) por lote de mil ações, sendo que R\$1.190 foram pagos em agosto de 2001 e R\$1.242 serão pagos até 28 de fevereiro de 2002.

**(c) Ajustes de exercícios anteriores**

O ajuste de exercícios anteriores, registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2000, refere-se a mudança de critério de provisionamento das operações de arrendamento mercantil, conforme definido pela Circular nº 2.974 do Banco Central do Brasil, apresentado líquido dos efeitos tributários.

**11. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

	2001	2000
<b>ATIVO</b>		
Disponibilidades .....	1.251	1.232
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	534.524	281.774
Títulos e valores mobiliários.....	17.337	18.783
Outros créditos		
Negociação e intermediação de valores .....	18.340	-
<b>PASSIVO</b>		
Depósitos interfinanceiros .....	431.289	307.496
Repasse interfinanceiros .....	174.639	147.168
Outras obrigações		
Sociais e estatutárias .....	1.242	1.352
Negociação e intermediação de valores .....	439	8.463
Diversas .....	376	793

Resultado de títulos e valores mobiliários..... 104.510 45.215

**DESPESAS**

Captações no mercado .....

**12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	2001	2000
<b>(a) Créditos tributários</b>		
Provisões não dedutíveis, principalmente provisão para perdas com créditos .....	8.765	4.157
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a compensar .....	96.921	128.311
Imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação.....	(68.424)	(101.696)
<b>Líquido .....</b>	<b>37.262</b>	<b>30.772</b>

Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, com a expectativa de realização de até 5 anos.

**(b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	2001	2000
Resultado antes da tributação (imposto de renda e contribuição social).....	14.448	19.316
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 25% e 9% .....	(4.912)	(6.567)
Adições/exclusões permanentes (líquidas)...	704	(172)
<b>Imposto de renda e contribuição social no exercício .....</b>	<b>(4.208)</b>	<b>(6.739)</b>

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Acionistas e Administradores da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil - Barueri - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, levantado em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. A Companhia registra suas operações e elabora suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo

Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, as quais requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil, o qual é registrado como insuficiência ou superveniência de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações de arrendamento mercantil para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo e operações de arrendamento mercantil, permanecendo registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

4. Em nossa opinião, exceto quanto à não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

**13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os contratos de arrendamento mercantil estão registrados ao valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

	2001	2000
Arrendamentos a receber - setor privado.....	198.213	190.832
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(194.117)	(185.903)
Imobilizado de arrendamento .....	299.393	433.807
Superveniência de depreciação .....	273.694	406.785
Perdas em arrendamentos a amortizar (líquidas).....	930	752
Credores por antecipação de valor residual..	(365.214)	(562.355)

**Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil .....**

Os bens arrendados (imobilizado de arrendamento) estão comprometidos à venda, por opção dos arrendatários, por R\$455.610 (2000 - R\$756.023), sendo que o valor residual recebido antecipadamente desses arrendatários monta a R\$365.215 (2000 - R\$562.355), estando registrado em "Outras obrigações - Diversas - credores por antecipação de valor residual".

Os demais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem aproximadamente ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço.

O valor nominal dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação é resumido como segue:

	2001	2000
--	------	------

**Contratos de "swap"**

	Referencial	Líquido	Referencial	Líquido
Posição ativa				
Moedas .....	209.403	17.901	146.626	-
Posição Passiva				
CDI.....	191.502	-	155.089	8.463

O valor a receber dos contratos de "swap" montam a R\$18.340 e está registrado em "Outros créditos" na conta "Negociação e intermediação de valores". Não constam valores a receber em 31 de dezembro de 2000. O valor a pagar dos contratos de "swap" montam a R\$439 (2000 - R\$8.463) e está registrado em "Outras obrigações", na conta "Negociação e intermediação de valores".

As operações de "swap" possuem os seguintes vencimentos:

	2001	2000
Até 90 dias .....	-	135.080
De 91 até 180 dias .....	177.476	-
De 181 até 360 dias .....	13.587	-
Acima de 360 dias.....	-	11.546

**14. OUTRAS INFORMAÇÕES**

"Outras despesas operacionais" referem-se, principalmente, a despesas de cobrança e reintegração de bens no montante de R\$4.291 (2000 - R\$5.174), serviços de terceiros com revenda no montante de R\$3.249 (2000 - R\$3.367), e atualização de impostos (2000) no montante de R\$1.430.

**15. MUDANÇA DOS CRITÉRIOS PARA REGISTRO E AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Banco Central do Brasil estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, produzindo efeitos a partir de 30 de junho de 2002.

**(a) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários serão classificados nas seguintes categorias: a) títulos para negociação; b) títulos disponíveis para venda; e c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os títulos disponíveis para venda passarão a ser ajustados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização deverá ser efetuado contra o resultado do período, se relativa aos títulos para negociação ou em conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, se relativa aos títulos disponíveis para venda. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento deverão ser avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais serão registrados no resultado do período.

**(b) Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passarão a ser avaliados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização será efetuado no resultado do período, observando-se contudo o tratamento contábil específico a ser aplicado para as operações para proteção contra risco ("hedge").

As operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a "hedge" serão classificadas como: a) "hedge" de risco de mercado; e b) "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos itens objeto de "hedge" também deverão ser ajustados ao valor de mercado e a respectiva valorização ou a desvalorização registrada em contrapartida ao resultado do período, para os instrumentos destinados a "hedge" de risco de mercado, e em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido pelo valor líquido dos efeitos tributários, para os instrumentos destinados a "hedge" de fluxo de caixa.

A administração da Companhia, está avaliando o impacto da aplicação desses novos critérios de registro e avaliação contábil, não sendo possível, até o momento, determinar os respectivos efeitos patrimoniais.

DIRETORIA	
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b>
<b>Presidente</b>	<b>Diretor-Presidente</b>
Joaquim Francisco de Castro Neto	Manoel de Oliveira Franco
<b>Conselheiros</b>	<b>Diretores-Executivos</b>
Pedro Moreira Salles	Adil Berbert
Tomás Tomislav Antonin Zinner	Jayme Antonio dos Santos
Waldemar Verdi Júnior	Paulo Antonio Gaspar
Milton Jorge de Miranda Hage	